

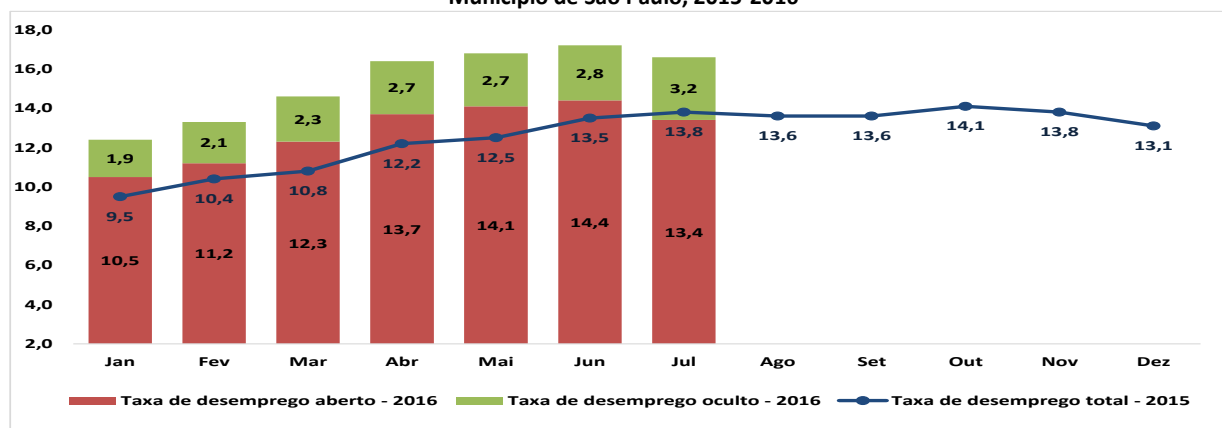
Boletim do mercado de trabalho Município de São Paulo

**Julho de
2016**

Taxa de desemprego, em julho, se reduz na cidade de São Paulo

Segundo os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), a taxa de desemprego em julho, no município de São Paulo, foi estimada em 16,6% ou 0,6 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa observada em junho, estimada em 17,2%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a taxa atual ficou 2,8 p.p. acima da verificada naquele mês que foi de 13,8%. Em julho o contingente de desempregados foi estimado em 1.076 mil pessoas, 48 mil a menos do que foi observado no mês anterior (1.124). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto recuou ao passar de 14,4% em junho para 13,4% em julho e a de desemprego oculto elevou-se de 2,8% para 3,2% (Gráfico 1).

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo e total
Município de São Paulo, 2015-2016

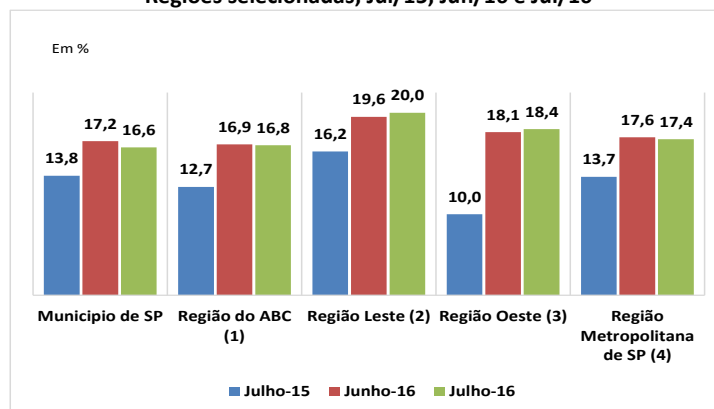


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED. Convênio Seade-DIEESE e Ministério do Trabalho /FAT
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

Taxa de desemprego de 16,6% no município é inferior à taxa da RMSP

Entre junho e julho, a taxa de desemprego diminuiu no município de São Paulo ao passar de 17,2% para 16,6%. Na região do ABC, a taxa de desemprego variou de 16,9% para 16,8%, na região Leste de 19,6% para 20,0% e na região Oeste de 18,1% para 18,4%. No conjunto dos municípios que compreendem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), a taxa de desemprego passou de 17,6% em junho para os atuais 17,4% (Gráfico 2)

Gráfico 2
Taxa de desemprego total (%)
Regiões selecionadas, Jul/15, Jun/16 e Jul/16

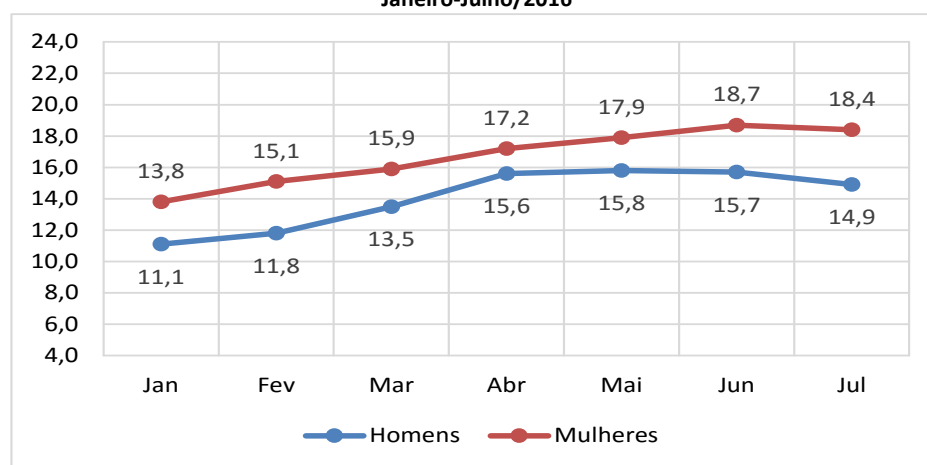


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego-PED. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE
(1) Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Região Leste: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. (3) Região Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba (4) compreende todos os municípios da região metropolitana, inclusive o município de São Paulo.

Em julho, taxa de desemprego feminina pouco se alterou

Em julho, no município de São Paulo, a taxa de desemprego total das mulheres foi estimada em 18,4% e a dos homens em 14,9%. Em relação ao mês de junho a taxa para as mulheres pouco se alterou (-0,3 p.p.), enquanto para os homens apresentou recuo de 0,8 p.p., ao passar de 15,7% para 14,9% (Gráfico 3).

Gráfico 3
Taxas de desemprego, segundo sexo
Município de São Paulo (em %)
Janeiro-Julho/2016



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego-PED. Convênio Seade-DIEESE e Ministério do Trabalho /FAT
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

Vínculos com carteira assinada mantêm saldos negativos em todos os níveis geográficos selecionados

Em julho de 2016, os vínculos de emprego com carteira assinada no país, segundo os dados do CAGED, diminuíram em 94.724 vínculos. Na região sudeste, o resultado foi de -45.638; no Estado de São Paulo, de -13.795; na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) o saldo foi negativo em 9.455 e no município de São Paulo em 5.043 vínculos (Tabela 1).

Em relação ao mês anterior, o atual saldo de empregos no município de São Paulo, diminuiu, uma vez que em junho/16, o saldo foi de -14.943.

Tabela 1
Total de admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de empregos celetistas, por nível geográfico
Julho de 2016

NÍVEL GEOGRÁFICO	TOTAL ADM	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIÇÃO EMPREGO ¹ (%)
Brasil	1.168.011	1.262.735	-94.724	-0,24
Região Sudeste	616.119	661.757	-45.638	-0,22
Estado de São Paulo	347.580	361.375	-13.795	-0,11
Região Metropolitana de São Paulo	183.969	193.424	-9.455	-0,15
Município de São Paulo	122.075	127.118	-5.043	-0,12

Fonte: Ministério do Trabalho /CAGED

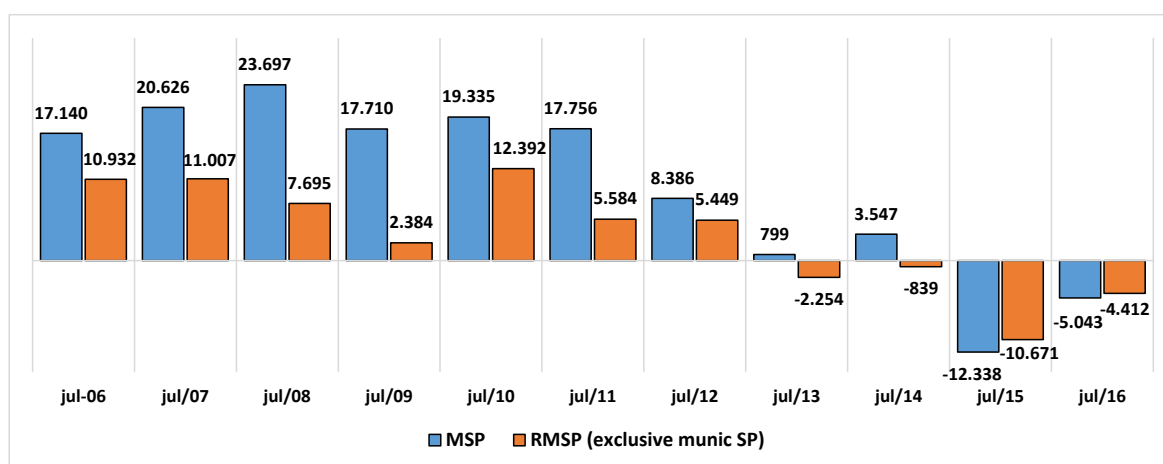
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

Nota 1 – A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Saldo de emprego no município de São Paulo em julho/16 é inferior ao de julho/15

O saldo de empregos com carteira assinada, em julho de 2016, no município de São Paulo (MSP), foi negativo em 5.043 vínculos. Este foi o segundo mês de julho consecutivo que o saldo foi negativo, na série em análise, porém inferior saldo observado em julho de 2015 (-12.338). Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), exclusive o município de São Paulo, o saldo foi de -4.412 vínculos. Da série analisada, este é o quarto mês de julho que o resultado foi negativo na RMSP, exclusive o município de São Paulo (Gráfico 4).

Gráfico 4
Saldo de empregos celetistas
MSP e RMSP, mes de julho (2006-2016)



Fonte: Ministério do Trabalho – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo/SDTE/DIEESE
Obs: Não inclui as declarações fora do prazo.

Em julho o setor do Comércio apresentou saldo positivo de emprego no município de São Paulo

Em julho, dentre os setores de atividade econômica, o Comércio foi o único setor a apresentar saldo positivo de emprego. Foram admitidos 26.638 pessoas e demitidas 24.686, gerando um saldo de 1.952 vínculos. Com esse resultado houve uma variação positiva no estoque de empregos do setor de 0,23%.

Os destaques para saldos negativos, em termos de volume, foram: Serviços (-3.263), Construção Civil (-2.949) e Indústria de Transformação (-651). Com o resultado de julho, a Construção Civil, reduziu o estoque de emprego do setor em 1,07% (Tabela 2).

Tabela 2
Saldo de empregos celetistas e variação, segundo setor de atividade econômica - MSP, julho/2016

Setores de atividade econômica	Saldo do mês	Variação do emprego % (1)
Indústria Extrativa	-3	-0,17
Indústria de Transformação	-651	-0,14
Serviço Indl de Util.Pública-SIUP (2)	-33	-0,11
Construção Civil	-2.949	-1,07
Comércio	1.952	0,23
Serviços	-3.263	-0,13
Administração Pública	-56	-0,18
Agropecuária	-40	-0,46
Total	-5.043	-0,12

Fonte: Ministério do Trabalho -CAGED.
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/ SDTE/DIEESE.
Nota (1): a variação do emprego, toma como referência o estoque do mês anterior
Nota (2): Seção D (Eletricidade e Gás) e Seção E (Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação) da CNAE 2.0.

Saldo de emprego em julho, foi positivo nos subsetores Transporte e Comunicações e Serviços médicos, odontológicos e veterinários

No setor de Serviços o saldo negativo resultou da retração observada nos subsetores de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (-1.851, ou -0,21%), Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (-1.203, ou -0,14%), Ensino (-620, ou -0,32%) e Instituições de crédito, seguros e capitalização (-347, ou -0,22%).

Os subsetores com saldo positivo foram: Serviços médicos, odontológicos e veterinários, (539 vínculos, ou 0,18%) e Transportes e comunicação (219, ou 0,09%) (Tabela 3).

Tabela 3
Saldo de empregos celetistas e variação, por subsetor do setor de Serviços - MSP, julho/2016

Subsetores do setor Serviços	Saldo do mês	Variação do emprego % (1)
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-347	-0,22
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	-1.851	-0,21
Transportes e comunicações	219	0,09
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-1.203	-0,14
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	539	0,18
Ensino	-620	-0,32
Total	-3.263	-0,13

Fonte: Ministério do Trabalho -CAGED.

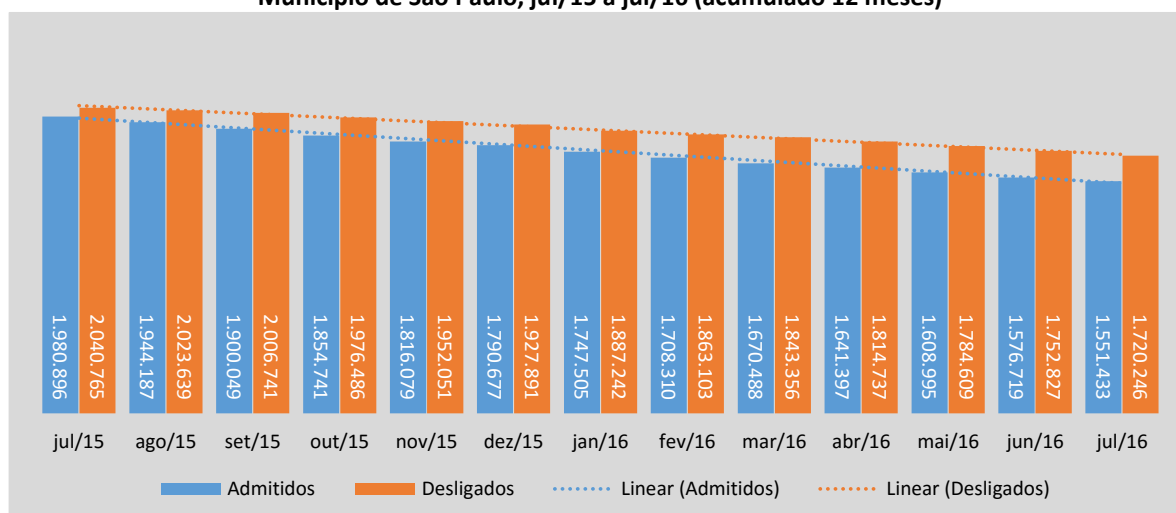
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE.

Nota (1): a variação do emprego, toma como referência o estoque do mês anterior

Volume de admissões mostra maior recuo que os desligamentos

Na comparação dos dados acumulados em 12 meses, verifica-se que tanto os desligamentos quanto as admissões diminuíram no período. Porém as admissões diminuíram mais do que os desligamentos, com impacto sobre o estoque de emprego no município (Gráfico 5).

Gráfico 5
Evolução das admissões e dos desligamentos
Município de São Paulo, jul/15 a jul/16 (acumulado 12 meses)



Fonte: Ministério do Trabalho /CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de São Paulo/SDTE/DIEESE

Nota: Não inclui as declarações fora de prazo.

Em julho, aumentaram as emissões de carteira de trabalho no CATE

Entre junho e julho de 2016, a procura para a emissão de carteira de trabalho no CATE apresentou crescimento de 1,5%. Dentre os serviços que apresentaram maior redução da procura, estão: PACET (-15,1%), seguro-desemprego-SD, (-13,8%) e Intermediação de Mão-de-Obra-IMO (-13,0%). No total o número de atendimentos foi reduzido em 12,2% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentaram elevações os serviços de seguro-desemprego (1,7%) e orientação para o trabalho (11,3%). No total os atendimentos recuaram 9,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 4).

Tabela 4
Número de atendimentos e variação, por tipo de serviço realizado pelo Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), do Município de São Paulo
Junho/15, Junho/16 e Julho16

Tipos de Serviços	Número de Atendimentos			Variações			
	jul/15	jun/16	jul/16	absoluta jul-16/ jun-16	absoluta Jul-16/ Jul-15	relativa (%) jul-16/ jun-16	relativa (%) Jul-16/ Jul-15
Imo (atendimentos)	130.842	134.932	117.324	-17.608	-13.518	↓ -13,0	↓ -10,3
Seguro-desemprego (habilitações) ¹	14.523	17.139	14.766	-2.373	243	↓ -13,8	↑ 1,7
Carteira de Trabalho (emissões)	10.644	8.964	9.094	130	-1.550	↑ 1,5	↓ -14,6
Orientação (atendimentos) ²	5.664	7.098	6.306	-792	642	↓ -11,2	↑ 11,3
Seleção (atendimentos)	3.230	2.580	2.397	-183	-833	↓ -7,1	↓ -25,8
Microempreendedor individual (MEI)	2.800	2.360	2.067	-293	-733	↓ -12,4	↓ -26,2
PACET ³	1.125	1.267	1.076	-191	-49	↓ -15,1	↓ -4,4
Total	168.828	174.340	153.030	-21.310	-15.798	↓ -12,2	↓ -9,4

Fonte: SDTE – Relatórios de atendimentos do CATE: IMO e SD – Base de Gestão do Ministério do Trabalho (atualizados até 31/07/2016); CTPS, PACET, Seleção e Orientação: controle manual do CATE.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo/SDTE/DIEESE.

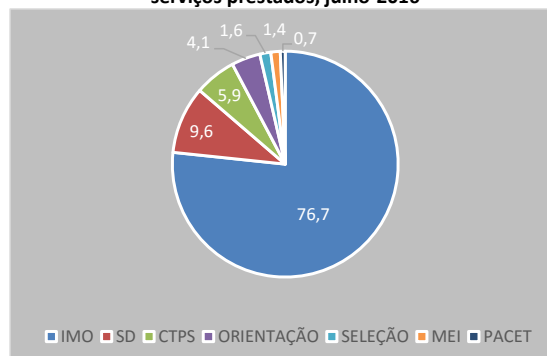
Nota (1) – MP 665 de 30/12/2014, em vigor desde 28/2/2015 e Lei 13.134/2016, alteram as regras de acesso ao Seguro-Desemprego (SD).

Nota (2) – Orientação inclui para o trabalho, trabalhista e previdenciária (emprego formal e doméstico).

Nota (3) – Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador (PACET) é uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) com objetivo de facilitar a comunicação entre o trabalhador com problemas creditícios e o credor de modo a eliminar restrições à recolocação no mercado de trabalho.

Dos serviços prestados pelo CATE, o de maior atendimento é o de Intermediação de Mão-de-Obra (IMO), que, no mês de julho correspondeu a 76,7% do total de atendimentos realizados. O de Seguro-desemprego (SD), correspondeu a 9,6%; emissão de carteira de trabalho (CTPS), 5,9%; Orientação para o trabalho, 4,1%; Seleção, 1,6%; Microempreendedor individual (MEI), 1,4%; e PACET, 0,7% (Gráfico 6).

Gráfico 6
Distribuição dos atendimentos no CATE, segundo o tipo de serviços prestados, julho-2016



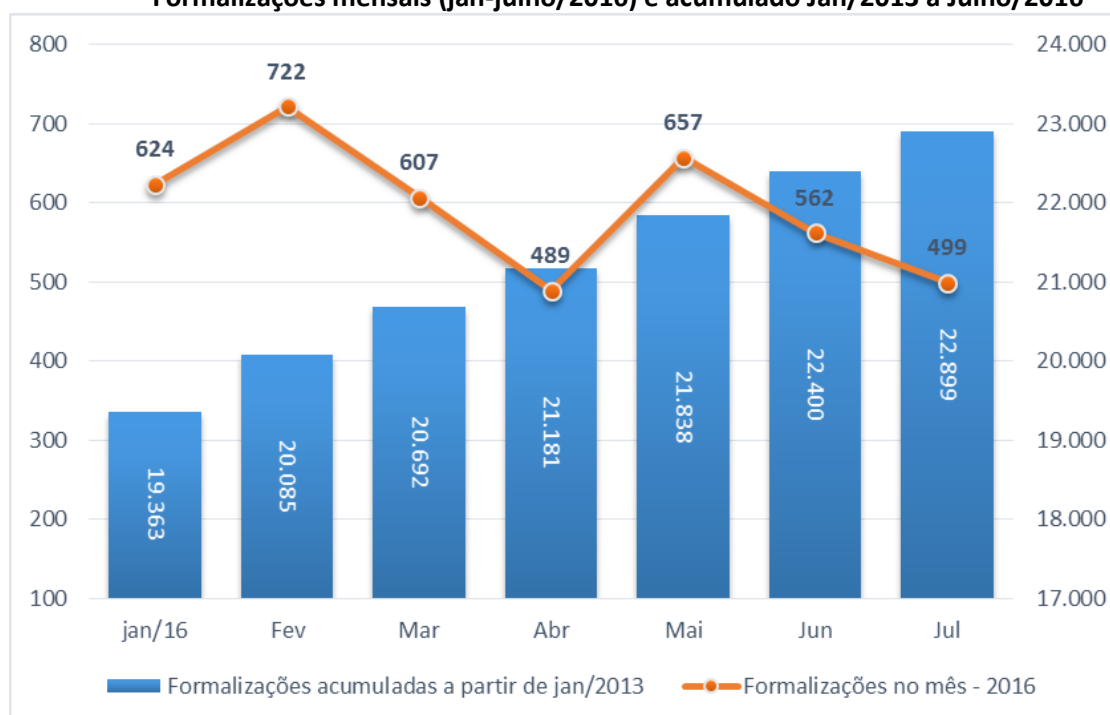
Fonte: SDTE – Relatório de Atendimento do CATE: IMO e SD-Base de Gestão/Ministério do Trabalho, atualizado até 31/7/2016. Outros serviços referem-se ao controle manual do CATE.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo/SDTE/DIEESE

**No acumulado do ano de 2016 foram formalizados 4.160 novos
microempreendedores individuais - MEI**

Em julho de 2016, foram formalizados 499 novos microempreendedores individuais – MEI, no município de São Paulo. No acumulado do ano de 2016 o número foi de 4.160 novas formalizações. No acumulado de janeiro de 2013 a julho de 2016, as formalizações alcançaram 22.899, somente no município de São Paulo.

Gráfico 7
Formalizações mensais (jan-julho/2016) e acumulado Jan/2013 a Julho/2016



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo-SDTE.
Elaboração: Observatório do Trabalho do Município de São Paulo/SDTE/DIEESE

Em 2016, o Custo de Vida do município de São Paulo acumulou alta de 4,94%

Em julho, o índice do Custo de Vida do município de São Paulo, calculado pelo DIEESE, variou 0,21% e o grupo que registrou a maior alta foi o da Alimentação, que variou 0,85%. Já os grupos Habitação e Transportes apresentaram variação negativa (0,44% e 0,30%), respectivamente. As taxas dos subgrupos do grupo Alimentação apresentaram as seguintes variações: *produtos in natura e semielaborados* (0,17%), *alimentação fora do domicílio* (0,92%) e os *industrializados* (1,78%). Dos produtos *in natura e semielaborados* os que mais aumentaram foram: grãos (12,56%), leite in natura (11,38%), aves e ovos (1,58%).

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO**FERNANDO HADDAD**

Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e

Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL

Coordenadoria do trabalho

ALESSANDRA SANTOS ROSA

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento,**Trabalho e Empreendedorismo**

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares

Centro – São Paulo/SP

Tel. 3224-6000

comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e

Financeira

Fausto Augusto Junior – Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de

Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico

Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e

Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e

Desenvolvimento

Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do

Trabalho

Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório

do Trabalho de São Paulo

Ângela Cristina Tepassê – Técnica do Observatório do

Trabalho de São Paulo

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e
Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos), prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

CATE (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo): É uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo e o Ministério do Trabalho, sob a gestão da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) para a prestação de serviços ao trabalhador. Os serviços prestados no CATE são: Intermediação de Mão-de-Obra (**IMO**), Seguro Desemprego (**SD**), emissão de Carteira de Trabalho (**CTPS**), Orientação para o trabalho (**OT**), Seleção, Microempreendedor Individual (**MEI**) e Conciliação extraprocessual (**PACET**).

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED.

Declaração fora do prazo: Desde janeiro de 2011, o Ministério do Trabalho realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores. No mês de julho não constam ajustes, uma vez que as informações declaradas fora do prazo, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o Ministério do Trabalho divulgar os dados com os ajustes de julho de 2016, os resultados do acumulado poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) **Desemprego oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.